

Memphis demonstra chateação, e Corinthians quer dar carinho a ele

Holandês está insatisfeito com situações do clube removeu fotos das redes sociais

Por Fábio Lázaro (Folhapress)

O atacante Memphis Depay iniciou a temporada chateado no Corinthians.

Ainda sem estreiar em 2026 por problemas físicos, o holandês está bastante incomodado com sua condição atual. A influência política nos bastidores do clube também segue irritando o camisa 10 de Itaquera.

Preocupação física

A reportagem apurou que Memphis Depay abriu o coração a pessoas próximas por ainda não ter conseguido entrar em campo. O atacante queria chegar à Supercopa do Brasil, contra o Flamengo, com ritmo de jogo.

As dores no joelho esquerdo, porém, impediram o retorno antecipado. Ele deve enfrentar o clube carioca, mas sem a minutagem que era aguardada.

O maior incômodo de Depay é a convicção de que a condição atual é consequência de erros no planejamento físico desde a temporada passada. Em setembro, o jogador avisou que estava desgastado após retornar do período de Data FIFA com a seleção holandesa.

Ainda assim, foi titular no jogo seguinte, contra o Athletico-PR, pela Copa do Brasil, mas



Rodrigo Coca e Marco Galvão / Corinthians

Se recuperando de lesão, Memphis Depay está insatisfeito com uma série de fatores no clube

deixou a partida nos minutos iniciais após sentir um incômodo na coxa direita. A situação irritou bastante o atleta.

Dois meses depois, em novembro, o atacante sofreu um edema ósseo no joelho esquerdo durante o jogo contra o São Paulo, pelo Brasileirão.

No lance, inicialmente sentiu uma fisgada na coxa e acabou torcendo o joelho ao frear a perna.

Memphis Depay está bastan-

te preocupado que o histórico recente de lesões possa comprometê-lo. Ele tem como grande objetivo na temporada chegar em alto nível à Copa do Mundo FIFA 2026, que será disputada no México, EUA e Canadá, entre junho e julho.

Política ainda irrita

Memphis Depay também segue incomodado com a influência política nos bastidores corin-

tianos.

Ele imaginava que a situação seria atenuada após o desabafo no vestiário do Maracanã, depois do título da Copa do Brasil, e também com a chegada de Marcelo Paz como executivo de futebol.

Na prática, porém, a presença de algumas figuras políticas no cotidiano do Timão ainda incomoda bastante o jogador. Dois dirigentes, em especial, irritam o holandês.

Corinthians quer “dar carinho” ao jogador

A reportagem apurou que Memphis Depay já externou seus descontentamentos à diretoria corintiana. As reclamações foram acolhidas pelo clube.

O presidente Osmar Stabile tenta equilibrar essas questões sem se comprometer politicamente. No entendimento do Timão, Memphis Depay precisa de demonstrações de carinho, e o clube pretende entregar isso ao atacante.

Chegado recentemente, Marcelo Paz também está ciente da situação envolvendo o holandês.

O novo executivo de futebol, inclusive, adota o discurso de que Depay deve ser tratado de forma especial, por ser um atleta de patamar internacional e capaz de entregar muito ao elenco, além de contribuir para a internacionalização da marca Corinthians.

Em meio à chateação, Memphis Depay excluiu de seu perfil no Instagram a marcação ao perfil do Corinthians e também retirou as fotos fixadas dos títulos paulista e da Copa do Brasil, conquistados no ano passado.

Trazido a peso de ouro, Depay é a grande referência técnica do Corinthians em campo. Ele é considerado “peça intocável” do elenco alvinegro.

Belém aposta em ‘clima da Copa’ para vencer disputa com Rio por amistoso

David Alves/ Ag. Pará

Belém entrou na briga com o Rio de Janeiro para receber o último jogo da seleção brasileira em casa antes da Copa do Mundo. A capital paraense enviou um ofício à CBF colocando-se como candidata a sediar a partida, no fim de maio.

A ideia da comissão técnica é fazer dois amistosos: um de despedida, no Brasil, e outro já nos Estados Unidos, país que receberá os jogos da seleção na primeira fase. Os rivais de ambos os duelos serão anunciado nos próximos dias, segundo a entidade.

A ideia da comissão técnica para o amistoso em solo brasileiro é enfrentar uma equipe que não estará no Mundial. O rival deve ser modesto, e o jogo terá como objetivo melhorar a conexão entre torcida e jogadores, na busca pelo hexacampeonato.

A diretoria de futebol ainda analisa alguns pontos para a escolha do amistoso. O Rio tem como vantagens o Maracanã e o menor



Manguairá quer receber o quinto jogo do Brasil em 30 anos

deslocamento. A apresentação do time será em Teresópolis, e com isso o time faria apenas uma viagem antes de partir para o Mundial.

Belém, por sua vez, conta com o clima para conseguir a partida. O sol e a umidade são vistos como um trunfo da capital paraense. Em 2014, a seleção brasileira recebeu muitas críticas por escolher a Granja Comary

como centro de treinamento para a Copa do Mundo. O local em Teresópolis é conhecido por ter temperaturas baixas, diferente das cidades em que o time jogou, com um forte calor.

A expectativa é que a Copa do Mundo nos Estados Unidos tenha jogos com alta umidade e com os termômetros registrando números acima de 30 graus. É um

clima que lembra o de Belém; assim, o amistoso já serviria como preparação para a equipe de Carlo Ancelotti.

“Essa correspondência climática oferece uma vantagem técnica real: permite que a Seleção jogue seu último amistoso em ambiente térmico e fisiológico muito próximo ao que encontrará nos Estados Unidos, favorecendo a adaptação prévia ao calor e à umidade, reduzindo o impacto da transição e auxiliando o trabalho da preparação física e médica da equipe”, diz o documento enviado ao presidente Samir Xaud, com o pedido para que o jogo fosse disputado no Manguairá.

O ofício foi enviado no início do mês pela Federação Paraense de Futebol (FPF). A FPF diz ter o apoio do governador do Pará, Helder Barbalho, e se compromete a fazer investimentos para receber a seleção brasileira antes do embarque para os Estados Unidos.

Uma das melhorias citadas foi a troca do gramado do Manguairá para o que será utilizado no Mundial. O documento também relembra que a cidade recebeu a COP30, em novembro do ano passado, e que reúne as condições ideais para a preparação da equipe.

O pedido da Federação Paraense também relembra a Copa de 1994, quando o Brasil fez o último amistoso no Recife, goleada sobre a Bolívia por 6 a 0. Por superstição, houve um movimento para que o jogo fosse disputado na capital pernambucana, mas a ideia foi descartada.

Belém acredita que o jogo no Manguairá pode ajudar nessa conexão torcida e jogadores, assim como aconteceu em 2023, quando o Brasil venceu a Bolívia por 5 a 1, jogo em que Neymar se tornou o maior artilheiro da amarelinha em jogos oficiais.

Por Thiago Arantes e Thiago Rabelo (Folhapress)